

Pouca inteligência é um risco para infarto

16/07/2009
O Globo

Pesquisa diz que pessoas com baixa Q.I. se previnem menos de doenças cardíacas

Indivíduos com inteligência abaixo da média têm mais chance de sofrer infarto, segundo estudo publicado na "Revista Europeia do Coração", feito com 4.289 soldados reformados, de todos os níveis sociais. O coeficiente de inteligência (Q.I.) explicaria mais que 20% de diferença na mortalidade entre grupos socioeconômicos mais e menos favorecidos.

Isso se aplica mesmo quando se consideram nove fatores de risco para doenças cardíacas, dizem os pesquisadores das universidades de Glasgow e Edimburgo.

- Hábitos como fumar, comer de forma pouco saudável e ter uma vida sedentária podem explicar em parte essa diferença, mas não toda - diz David Batty, que coordenou o estudo.

Os autores compararam os históricos clínicos e os níveis socioeconômico, educacional e profissional dos soldados.

Quanto mais inteligente o participante, maior era o seu conhecimento e a sua capacidade para adotar hábitos saudáveis.

A descoberta pode ajudar a elaborar estratégias para melhorar a saúde.

Os resultados indicam que talvez seja hora de simplificar as mensagens em campanhas de saúde pública. Algumas são complicadas, trazem contradições e são pouco claras.

Médicos dizem que é preciso melhorar a informação

Peter Weissberg, diretor médico da Fundação Britânica do Coração, diz que se o objetivo é um progresso real na luta contra as desigualdades na saúde, é preciso criar campanhas destinadas a alcançar todos os membros da comunidade e um ambiente que permita escolhas saudáveis: - Uma forma de conseguir isso seria apresentar rótulos e embalagens de alimentos de forma clara e coerente para substituir a grande confusão de informações que temos.

Já Alan Maryon-Davis, da Faculdade de Saúde Pública do Reino Unido, diz que pessoas com baixo Q.I. têm menos chances de check-ups, de seguir conselhos médicos e tomar medicamentos receitados.

E que é preciso quebrar essas barreiras.